

Acções de Formação Pendentes > Imprimir (id #97808)

Ficha da Acção

Entidade Formadora 646 CENTRO DE FORMAÇÃO VALE DO MINHO

Designação Linguagem Oral – Avaliar e Intervir Precocemente

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 12 Nº de Créditos 0.5

Cód. Área BZZ **Descrição** NOVOS FORMULÁRIOS

Cód. Dest. 99 **Descrição** Professores de Infância (Grupo 100)e Professores de Educação Especial (Grupo 910)

Dest. 50% 99 **Descrição** Professores de Infância (Grupo 100)e Professores de Educação Especial (Grupo 910)

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 3584059 **Nome** JOAQUIM MEIRA MARQUES HENRIQUES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-13654/01

Componentes do programa Nº de horas 12

B.I. 12496209 **Nome** João Pedro Morujão Canossa Dias **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-31617/12

Componentes do programa Nº de horas 12

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

A Acção de Formação insere-se em projetos de Agrupamentos de Escolas, sobre o desenvolvimento da linguagem oral, aprovados pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Pretende-se com este projeto avaliar todas as crianças do Agrupamento de Escolas, com 4 anos de idade, e intervir o mais precocemente possível nas situações detetadas de atraso no desenvolvimento da linguagem.

Para além de chamar atenção de toda a comunidade educativa para a importância da linguagem oral e a sua implicação no sucesso escolar dos alunos, esta acção visa capacitar todos os docentes que intervêm no processo de desenvolvimento da linguagem.

Assim, apresenta-se a fundamentação do projeto parovado pela Fundação Calouste Gulbenkian:

- A linguagem integra regras complexas de organização de sons, palavras e frases com significado, sendo composta pela semântica, morfossintaxe, fonologia e classe de palavras.
- O desenvolvimento da linguagem é um alicerce fulcral para a participação social e para a aprendizagem das competências da leitura e da escrita.
- O facto de dificuldades de leitura e escrita estarem diretamente relacionadas com as dificuldades de linguagem atribui uma grande importância à intervenção precoce para superar o que pode ser um possível comprometimento das potencialidades para o desempenho educacional.
- Quando estas dificuldades são significativas irão apresentar um carácter permanente, pelo que uma intervenção atempada poderá minimizar os seus efeitos no percurso académico, e assim, promover o sucesso educativo e a inclusão na comunidade das crianças com NEE.
- Os educadores desempenham um papel crucial nesta deteção precoce, estando numa posição privilegiada para a fazer.
- O conhecimento do desenvolvimento da linguagem da criança e, em particular, dos seus modos de avaliação, constitui um elemento central para a acção sustentada de educadores que lidam com crianças em idades em que o desenvolvimento linguístico está em aquisição.
- Neste sentido, se, por um lado, nem sempre a formação inicial dos educadores aborda este assunto de modo desenvolvido, por outro lado, os conhecimentos neste domínio encontram-se, naturalmente, em atualização constante – e daí a importância deste tipo de formação contínua.

Em Agrupamentos de Escolas onde exista um elevado número de crianças com NEE cuja área predominante é a linguagem, sendo que a sua identificação, nem sempre é possível no pré-escolar, o que condiciona todo o percurso académico. Pretende-se assim, dedicar o período pré-escolar para intervir, possibilitando uma maior capacitação e introduzir melhorias o mais precocemente possível no público-alvo da educação especial.

Objectivos a atingir

- Dotar os docentes da educação pré-escolar e da educação especial, para o conhecimento do desenvolvimento da

linguagem oral em crianças em idade pré-escolar ;

- Adotar estratégias de intervenção para cada um dos domínios da linguagem: lexical, morfossintático e fonológico.

Conteúdos da acção

Conceito, fases, dificuldades e estratégias de Desenvolvimento da Linguagem.

- Clarificando conceitos: Comunicação, Linguagem e Fala (1horas);
- Conhecendo a população - Parte I: Níveis de desenvolvimento da linguagem; (1,5 horas);
- Conhecendo a população - Parte II: Possíveis dificuldades (1,5 horas)
- Como promover o desenvolvimento da Linguagem - Atitudes e Estratégias Gerais. (2 horas)

Oficinas de exploração

- Brincar: contexto de promoção da Comunicação; (2 horas)
- Histórias: ferramenta de trabalho da Linguagem; (2 horas)
- Consciência Fonológica: porta de entrada para a Literacia. (2 horas)

Metodologias de realização da acção

Sessões de exposição, visualização e análise de vídeos e discussão.

Oficinas de exploração de materiais.

Discussão e apresentação de conclusões.

Sugestão de estratégias.

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação a atribuir aos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores, conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio.

As classificados terão em conta os seguintes critérios:

- Qualidade na produção de trabalhos
- Grau de envolvimento nas tarefas propostas
- Rigor pertinência e clareza das intervenções
- Reflexão/Trabalho Final

A escala de avaliação tem como referente as seguintes menções:

Excelente — de 9 a 10 valores;

Muito Bom — de 8 a 8,9 valores;

Bom — de 6,5 a 7,9 valores;

Regular — de 5 a 6,4 valores;

Forma de avaliação da acção

Preenchimento de questionários pelos formandos e pelo formador.

Relatório Final do Formador.

Relatório Final do Centro de Formação.

Bibliografia fundamental

Alves Martins, M. (1996). Pré-história da aprendizagem da leitura. Lisboa: ISPA. Cardoso-Martins, C. (1995).

Anapólis. Papalia, D. E., Olds, S. W., & Feldman, R. D. (2001). O Mundo da Criança. Lisboa: McGraw-Hill de Portugal, Lda. 34

Cardona, M. J. (2007). A avaliação na educação de infância: as paredes das salas também falam! Exemplo de alguns instrumentos de apoio. Santarém: Caderno de Educação de Infância. DEB. (1997).

Costa, J. e Santos, A. L. (2003). A falar como os bebés. O desenvolvimento linguístico das crianças. Primeiros passos. Editorial Caminho, SA. Lisboa.

Freitas, M.J, Alves, D., Costa, T. (2008). O Conhecimento da Língua: Desenvolver a Consciência Fonológica. Lisboa: DGIDC – Ministério da Educação. Ministério da Educação. (1997).

Neves, I. (2007). A Formação Prática e a Supervisão da Formação. Saber Educar. Oliveira, N. S. (2012). O Sentido da Avaliação na Educação Infantil: uma análise das percepções e práticas avaliativas nos CEIs e CMEIs de Anapólis - Góias.

Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa: Departamento da Educação Básica – Ministério da Educação. Silva, C. (2003). Até à compreensão do princípio alfabético: A interacção entre a evolução das

conceptualizações infantis sobre a escrita e os progressos na consciência fonológica – três estudos experimentais. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Pereira, P. C., & Galeão, T. F. (2003). Experiências de Terrenos na Formação Inicial de Professores. Lisboa: Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Pinker, S. (1994). The Language Instinct. NY: William Morrow and Co. Inc. Rigolet, S. A. (2000). Os três P. Precoce, Progressivo, Positivo. Comunicação e Linguagem para uma Plena Expressão. 5 Colecção Educação Especial. Porto Editora.

Portugal, G., & Laevers, F. (2010). Avaliação em Educação Pré-escolar. Porto: Porto Editora.

Rigolet, S. A. (2006). Para uma Aquisição Precoce e Optimizada da Linguagem. Porto: Porto Editora.

Rombert, J. (2013). O Gato Comeu-te a Língua? Lisboa: A Esfera dos Livros.

Sim-Sim, I. (1997). Avaliação da linguagem oral: Um contributo para o conhecimento do desenvolvimento linguístico das crianças portuguesas. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Sim-Sim, I. (1998). Desenvolvimento da linguagem. Lisboa: Universidade Aberta.

Sim-Sim, I., Silva, A. C., & Nunes, C. (2008). Linguagem e Comunicação no Jardimde-Infância - Textos de Apoio para Educadores de Infância. Lisboa: Ministério da Educação.

Tavares, J., Pereira, A. S., Gomes, A. A., Monteiro, S. M., & Gomes, A. (2007). Manual de Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem. Porto: Porto Editora.

Documentos / Aditamentos / Reclamações

Documentos recebidos com o código: ACC-1484231612

Não é necessário o envio de qualquer documento.

(*) - Documentos de entrega obrigatória.



Declaro que não se verificaram alterações em nenhum dos documentos acima listados.

Aditamentos:

Reclamações:

Processo

Data de recepção 12-01-2017

Estado do Processo Análise Técnico Administrativa